

## Proposta de Trabalho

<b>Título:</b>	Meios de Transportes & Mobilidades
<b>Data:</b>	30 de Agosto de 2010
<b>Data Limite:</b>	3 de Setembro de 2010
<b>UC:</b>	Sociedade, Tecnologia e Ciência 6
<b>Formadora :</b>	Flávia Rodrigues

### ➤ Descrição:

Após a leitura dos textos de apoio acerca das formas utilizadas pelos imigrantes clandestinos para se deslocarem, e tomando como referência os conteúdos debatidos em sala, responda às seguintes questões:

1. Enumere os transportes mais utilizados pelos imigrantes ao longo dos tempos. Justifique a opção dos imigrantes para essa escolha.
2. Quais as metodologias e tecnologias que devem ser utilizadas pelas polícias de cada país para prevenir a entrada de imigrantes ilegais?
3. Elabore um texto/comentário/reflexão acerca do papel da evolução tecnológica como condicionante das mobilidades ao nível de transportes e comunicações, possibilidade de valorização profissional, alterações dos custos e tempos de transporte na estrutura das migrações, configurações das migrações efectuadas.

### ➤ Objectivos:

Identificar os meios de transporte utilizados nas migrações ao longo dos tempos;

Relacionar a evolução dos meios de transporte com a estrutura e configuração das migrações efectuadas;

Compreender o papel da evolução tecnológica como condicionante das mobilidades, quer ao nível dos transportes e comunicações quer ao nível de possibilidades de valorização profissional.

## ➤ Critérios de Evidência:

Identificar os meios de transporte utilizados nas migrações ao longo dos tempos;

Compreender as alterações dos custos e tempos de transporte na estrutura das migrações;

Exploro a relação entre a evolução dos meios de transporte, as evoluções tecnológicas e as configurações das migrações efectuadas.

## ➤ Metodologia:

Leitura de alguns textos/notícias sobre a imigração clandestina e os meios de transportes que utilizam para migrar para o destino pretendido. Seguido de um pequeno debate acerca da temática dos meios de transporte e a sua influência nas mobilidades actuais e de outrora, de forma a perceber o papel da evolução tecnológica como condicionantes das mesmas e criadora de novas configurações migratórias. Após o que cada formando deve responder as seguintes questões de forma clara, expondo os conteúdos apreendidos, não dispensando pesquisa adequada caso necessário.

## ➤ Observações / Sugestões:

Na elaboração das respostas tenham em conta a construção de frases, baseando-se de forma reflectida nos conteúdos debatidos.

Tenha em atenção que as respostas devem ser construídas de forma a introduzir a temática, desenvolvimento da mesma, e culminar com uma pequena conclusão.

**Textos de Apoio: Meios de transporte da Imigração clandestina**

**Navio militar francês intercepta pesqueiro com 300 imigrantes ilegais**



In <http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/>, 2008/09/25

**Texto 1: Imigração clandestina por mar em Portugal sobe 19 por cento**

A imigração clandestina por via marítima em Portugal está a aumentar. No ano passado, em 18.732 embarcações fiscalizadas, foram instaurados 106 processos por auxílio à imigração ilegal. De acordo com os dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) transcritos para o Relatório de Segurança Interna, este acréscimo representa um aumento de 19 por cento em relação ao ano anterior. *"Os casos de clandestinos em embarcações são quase diários em Portugal. A diferença entre a actualidade e o que se passava, por exemplo, há seis ou sete anos, é que agora surgem cada vez mais grupos, enquanto dantes havia, sobretudo, pessoas que viajavam isoladamente"*, disse ao PÚBLICO um inspetor do SEF especializado na fiscalização marítima.

Os inspetores do SEF sabem hoje que o transporte de um clandestino (proveniente de África) pode custar entre 300 e 1500 euros. *"As pessoas [imigrantes ilegais] são muito pobres e não têm esse dinheiro. Então, para poderem viajar, hipotecam a família. Embarcam, chegam ao destino e, depois de começarem a trabalhar, sabem que todos os meses têm que mandar um tanto para os contactos que lhes arranjaram a viagem, sob pena de os familiares, que ficaram no país, serem mortos"*, explicou o mesmo responsável.

Os efectivos do SEF contactados pelo PÚBLICO entendem que, em breve, Portugal pode vir a tornar-se porto de abrigo para os clandestinos provenientes de África: *"Os espanhóis, tal como já fizeram os italianos em relação às redes albanesas, já estão a fazer blindagens em terra, como por exemplo num campo já a funcionar na Mauritânia. Muito em breve será bem mais difícil chegar às Canárias e a Madeira pode ser um local de destino privilegiado. Para tal, basta que os barcos que transportam os imigrantes passem a ser equipados com motores, podendo assim percorrer maiores distâncias."*

*Os inspectores entendem ainda que é necessário reforçar a fiscalização no mar. "Muitos dos imigrantes são rebocados no mar alto por barcos de pesca. Se houver um controlo sobre essas embarcações pode reduzir-se significativamente o número de pateras [embarcações tradicionais que transportam dezenas de pessoas]."*

*In Público, 08/09/06*

## **Texto 2: Barcos naufragam e um imigrante morre na Turquia**

Dois barcos que transportavam imigrantes clandestinos afundaram hoje num rio que separa a Turquia da Grécia, matando pelo menos uma pessoa e deixando várias desaparecidas, informou a agência estatal turca de notícias, a Anatólia. Os barcos afundaram no rio Meric, chamado de Evros pelos gregos.

Sete imigrantes conseguiram nadar até à margem turca, onde foram detidos pela polícia paramilitar. Um corpo boiou até a margem turca. Os sobreviventes disseram que 20 pessoas estavam nos barcos e que alguns conseguiram nadar até a margem grega do rio. Todos os sobreviventes e o morto eram da Geórgia, país no Cáucaso.

*In Diário do Norte, 28/12/2007*

## **Texto 3: Espanha: Mais de 10 imigrantes ilegais desaparecidos ao largo das Canárias**

Mais de 10 imigrantes ilegais estão dados como desaparecidos desde a tarde de ontem, ao largo das ilhas Canárias, na sequência do naufrágio da embarcação em que viajavam, anunciou fonte dos serviços de resgate.

Residentes na zona onde ocorreu o naufrágio, na costa de Los Cocoteros, no município de Tequise, lançaram-se à água e ainda conseguiram salvar seis dos ocupantes da 'patera', aparentemente de origem magrebina. De acordo com as primeiras informações, na embarcação viajavam cerca de 25 pessoas, calculando-se entre 10 e 15 o número de desaparecidos.

Na zona do naufrágio foi entretanto montado um dispositivo com a presença do Salvamento Marítimo, Guarda Civil e efectivos do Serviço de Urgências das Canárias, bem



como da protecção civil, para tentar encontrar os restantes imigrantes ilegais que estão dados como desaparecidos.

In <http://www.correiodominho.pt/noticias.php?id=1786>

#### **Texto 4: Detidos 216 imigrantes ilegais**

Duzentos e dezasseis imigrantes sem papéis foram hoje interceptados pela polícia espanhola, ainda no alto mar ou quando acabavam de atravessar o estreito de Gibraltar. Os imigrantes, magrebinos e subsaarianos, viajavam em embarcações de madeira ou lanchas, tendo sido necessárias seis operações policiais para os deter.

Ao princípio da manhã, na última operação, foram apanhados 84 subsaarianos sem documentos, 58 ainda a bordo de uma embarcação e 26 que já se encontravam na praia nas proximidades de Tarifa (Cádiz). As outras operações, realizadas de madrugada, envolveram a detenção de 106 homens e 26 mulheres, sem documentos, dos quais 56 são originários do território subsaariano e os outros 76 de Magreb. Os restantes 59 magrebinos foram interceptados quando navegavam à deriva perto da ilha de Las Palomas.

Os detidos subsaarianos com sintomas de hipotermia foram conduzidos a um centro de assistência recentemente em tarifa, sendo aí atendidos pela Cruz Vermelha.

Nas próximas horas, as autoridades espanholas procederão à devolução a Marrocos dos cidadãos deste país e à expulsão dos procedentes de países subsaarianos.

In [http://tsf.sapo.pt/PaginalInicial/Interior.aspx?content\\_id=784482](http://tsf.sapo.pt/PaginalInicial/Interior.aspx?content_id=784482), 19/04/01

#### **Texto 5: EUA aprovam construção de muro na fronteira com o México - Extensão superior a 1100 quilómetros**

Depois de a Câmara dos Representantes ter dado o seu aval, o Senado norte-americano aprovou sexta-feira a construção de um muro duplo com uma extensão superior a 1100 quilómetros na fronteira com o México, de forma a evitar a entrada de imigrantes ilegais no país. A decisão final está agora nas mãos do Presidente George W. Bush.

A iniciativa foi aprovada e a 14 de Setembro passado, a Câmara dos Representantes já tinha dado luz verde à construção do enorme muro com duas cercas, por 283 votos contra 138.

Estima-se que cerca de 11 milhões de mexicanos vivam nos Estados Unidos, metade dos quais em situação ilegal. Todos os anos, mais de um milhão de imigrantes sem documentos tentam entrar nos Estados Unidos através dos rios e dos desertos espalhados pelos 3200 quilómetros da fronteira.

In Público, 01/10/2006